

DANÇAR POÉTICO

THUANI CERONI SILVEIRA¹; ELEONORA CAMPOS DA MOTTA SANTOS²

¹Universidade Federal de Pelotas – *thuaniceronis@hotmail.com*

²Universidade Federal de Pelotas – *deco35@terra.com.br*

1. INTRODUÇÃO

As atividades de dança contempladas pelo projeto de extensão Poéticas da Diferença na UFPel, surgiram com o propósito de oferecer a compreensão do universo da dança através do lúdico e, com isso, estimular a inteligência/consciência do movimento, reconhecer possibilidades e limitações, exercitar a criatividade, expressão corporal e o trabalho em grupo, buscando a possibilidade de rompimento de um estigma (GOFFMAN, 1988) já anteriormente estabelecido pelo meio em que este aluno está inserido. Em outras palavras, o objetivo envolve trabalhar as especificidades e dificuldades apresentadas pelos alunos (normalmente vistas somente como problemas) a partir do fazer artístico em dança, estimulando o desenvolvimento de sua autonomia, de sua autoestima e de seu autorreconhecimento como seres com capacidades de lidar com suas dificuldades e contribuir com o meio escolar e social ao qual pertencem. Diante disto buscou-se neste estudo a compreensão sobre as relações internas entre o Centro de Atenção à Saúde Escolar e o projeto de extensão *Poéticas da Diferença na UFPel*¹.

2. METODOLOGIA

Em termos de organização metodológica este trabalho segue a direção de uma pesquisa exploratória, ou seja, aquelas que “têm como principal finalidade desenvolver, esclarecer e modificar conceitos e ideias, tendo em vista a formulação de problemas mais precisos ou hipóteses pesquisáveis para estudos posteriores” (GIL, 2008, p. 27). Investigações exploratórias são bastante comuns em pesquisas que seguem a linha metodológica de um Estudo de Caso (YIN, 2005). Percebendo que há certo grau de visibilidade interna do referido projeto dentro do órgão municipal, a questão que motivou esta investigação foi: Como os atuais profissionais da equipe multidisciplinar de atendimento (serviços clínicos e terapêuticos) do CASE percebem as ações de dança desenvolvidas pelo projeto de extensão *Poéticas da Diferença na UFPel*? Partimos da hipótese de que a compreensão sobre modo como os profissionais da equipe multidisciplinar do CASE percebem as ações em dança contribui para a organização e planejamento das atividades do projeto de extensão. O objetivo principal deste estudo foi, portanto, compreender como os atuais profissionais da equipe multidisciplinar do CASE percebem as referidas ações. Para isso utilizou-se uma entrevista não-estruturada com as psicólogas parceiras e da aplicação de questionário semi-estruturado aos demais profissionais da equipe multidisciplinar do Centro, entendendo que os demais funcionários do órgão público não atingem a demanda

¹ Projeto de Extensão do Curso de Dança Licenciatura da Universidade Federal de Pelotas iniciado em 2010 em parceria com o Centro de Atendimento à Saúde Escolar (CASE/Prefeitura Municipal de Pelotas) e coordenado pela professora Eleonora Campos Motta Santos..

desta investigação por não lidarem com avaliações e atendimento diretamente ligados aos motivos de encaminhamento ao serviço.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Sobre o entendimento dos profissionais da equipe multidisciplinar sobre as ações desenvolvidas no projeto apontam o reconhecimento da dança como prática que potencializa a socialização, o entendimento sobre regras de convivência, o progresso nas questões que envolvem autoestima, bem como o desenvolvimento corporal e da psicomotricidade. Quanto à motivação de encaminhamento para participação nas atividades do projeto, ao mesmo tempo em que pudemos observar uma diferenciação conforme a função exercida por cada profissional; percebemos que há uma visão quase que consensual de que as ações ocupam um espaço significativo ao tratamento multidisciplinar. Ou seja, mesmo que os apontamentos para a efetivação do encaminhamento variem entre 1) busca por maior discernimento social do usuário; 2) prevenção aos transtornos apresentados; 3) desenvolvimento do trabalho psicomotor, entre outros; tais justificativas, na visão dos entrevistados, não comportam a substituição do trabalho clínico terapêutico pelo trabalho de dança. Reconhecemos a existência da visibilidade interna do projeto na instituição, no entanto ao longo estudo constatamos a diversidade de nomenclaturas o que nos indica a necessidade de ajustar e transparecer ainda mais a existência da parceria com a UFPel, a exemplo do registro do nome do projeto de extensão da UFPel nos documentos que divulgam e oficializam as ações no *CASE* apostando quês tais ações podem refinar a informação e dar mais visibilidade externa à parceria existente.

4. CONCLUSÕES

Os achados salientam que a dança, e mais especificamente a prática da dança, não é algo com um único fim. Pode ser desenvolvida com mais de um e até mesmo simultâneos objetivos. E, até mesmo, pode apresentar diferentes objetivos dependendo do ponto de vista de quem observa o trabalho. Por exemplo, neste estudo, temos o olhar da equipe de atendimento clínico e terapêutico e, talvez por isso, a ênfase nesta potencialidade da prática da dança pareça mais evidente, mesmo não sendo objetivo direto do *Poéticas da Diferença* na UFPel realizar um trabalho terapêutico. Por outro lado, o nosso olhar de educador-artista, reconhece que o objetivo educacional parece ser reconhecido, mas a potencialidade artística das ações não. Fica claro que nossas ações no *Poéticas da Diferença* tem um amplo espectro de ação e que outras iniciativas de estudo, tais como o entendimento dos pais sobre as ações do projeto, a percepção dos alunos sobre as aulas de dança, a aproximação e efetivação da ponte que liga *CASE – Poéticas – Escola*, entre outras, somariam para fortalecer a parceria e seus resultados, ampliando sua visibilidade, credibilidade e viabilidade dentro do serviço. Mesmo o reconhecimento da potencialidade terapêutica das ações de dança, indica a possibilidade do que nos parece um frutífero caminho a ser desdobrado no âmbito da pesquisa e as referências da argentina Maria Fux, como indicamos, mostram-se consistente alicerce teórico para a continuidade deste estudo.

Com isso, atentando as formas de configuração que aparecem em questão e entoamos a importância da continuidade à atenção sob os modos poéticos como essa relação vem sendo construída.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

GIL, Antônio Carlos. **Métodos e Técnicas de Pesquisa Social**. 6 ed. São Paulo: Atlas, 2008.

GOFFMAN, Erving. **Estigma: Notas sobre a Manipulação da Identidade Deteriorada**. 4 ed. Rio de Janeiro: LTC – Livros Técnicos e Científicos, 1988.

YIN, Robert. Estudo de Caso: **Planejamento e Métodos**. Trad. Daniel Grassi. Porto Alegre: Bookman, 2005.